CARTA DOS(AS) TRABALHADORES(AS) URBANITÁRIOS(AS) AO PRESIDENTE LULA

Nós, Trabalhadores(as) Urbanitários(as) de todo o País, representados pela CNU – Confederação Nacional dos Urbanitários; FNU – Federação Nacional dos Urbanitários, FRUNE – Federação dos Urbanitários do Nordeste; FURCEN – Federação dos Urbanitários do Centro-Norte - e FRUSE – Federação dos Urbanitários do Sudeste, por meio desta, manifestamos nosso posicionamento em favor de que o ministro(a) a ser designado(a) para o MINISTÉRIO DAS CIDADES seja um(a) companheiro(a) do Partido dos Trabalhadores ou de um partido do campo da esquerda que integrou a sua coligação na eleição.

Entendemos que os desafios da universalização do acesso aos serviços de saneamento básico, notadamente para o abastecimento de água, a coleta e o tratamento de esgotos a todos(as) brasileiros(as) independentemente de capacidade de pagamento ou local de moradia, deve ser enfrentado como uma de suas prioridades em seu terceiro mandato. Colocar os pobres no orçamento também é atender aqueles(as) que não têm acesso aos serviços em assentamentos precários, nas periferias e favelas, nas áreas rurais e nos quilombos.

É preciso garantir os direitos humanos de acesso à água e ao saneamento, conforme resolução aprovada pela ONU – Organização das Nações Unidas - em 2010.

A política pública de saneamento básico está fortemente relacionada com as políticas de saúde, moradia, combate à fome, meio ambiente, geração de emprego e renda, turismo. Portanto, não pode ser reduzida tão somente a uma política de infraestrutura e de mercado.

O sucesso do objetivo maior de universalizar e atender a todo povo brasileiro com água boa, esgoto coletado e despoluição de rios e praias, a nosso ver, somente será alcançado nesta década se tivermos à frente do **MINISTÉRIO DAS CIDADES** uma pessoa que, ao longo da sua história de vida pública, sempre demonstrou atuação em defesa da dignidade humana, da valorização dos serviços públicos, do respeito à participação e ao controle social sobre a prestação dos serviços públicos.

Acreditamos ainda que a garantia ao acesso pleno aos serviços de saneamento somente será atingida mediante o fortalecimento dos operadores públicos de saneamento, com a retomada dos investimentos e com restabelecimento dos instrumentos de participação e controle social, como o Conselho das Cidades e a Conferência Nacional das Cidades.

Presidente Lula, temos absoluta concordância com suas palavras em entrevista à TVE/CE durante a pré-campanha: "*Água tratada é da responsabilidade do Estado, pois é o Estado que tem que garantir a vida e a saúde do povo, cuidando do saneamento básico, fazendo a coleta correta e tratando antes de jogar no rio ou no mar. Qual é o empresário que vai fazer isso sem rentabilidade? Por isso que sou contra privatizar a água e o saneamento básico, por que a saúde do povo depende disso. Isso é obrigação do Estado e tem que ser barato para o povo.*"

Para cumprir com essa visão do Estado brasileiro em conexão direta com as necessidades primordiais de nosso povo, defendemos como primordial que à frente do **MINISTÉRIO DAS CIDADES** deverá estar alguém dos quadros do Partido dos Trabalhadores ou dos partidos de esquerda da coligação.

Certos de, mais uma vez, podermos contar com Vossa Excelência, agradecemos e desejamos um mandato histórico no resgate da cidadania e da alegria de nosso povo.

Brasil, 15 de dezembro de 2022

CNU – Confederação Nacional dos Urbanitários
FNU – Federação Nacional dos Urbanitários
FRUNE – Federação dos Urbanitários do Nordeste
FRUSE – Federação dos Urbanitários do Sudeste
FURCEN – Federação dos Urbanitários do Centro-Norte
PSI – Internacional de Serviços Públicos